

A122524

Favelas do Espírito Santo têm hoje mais de 73 mil moradores

O Espírito Santo tem 73.212 pessoas morando em 15.199 barracos, distribuídos por 24 favelas em oito municípios. A informação consta da sinopse preliminar do Censo Demográfico no Espírito Santo, apurada durante o IX Recenseamento Geral do Brasil, realizado no ano passado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, e que já está sendo distribuída.

Vitória detém o maior número de favelados (13.913) e, conseqüentemente, o maior número de barracos — 5.843. Em seguida vem Cariacica, onde 12.551 pessoas residem em 4.667 barracos. Vila Velha é a terceira colocada, com 2.055 barracos ocupados por 6.438 moradores. Segundo ainda a sinopse, em Viana não existem favelas enquanto na Serra 6.438 pessoas habitam em 1.377 barracos. No interior somente quatro cidades, segundo a mesma fonte, possuem favelas: Colatina, com 446 pessoas e 103 barracos, São Mateus com 656 barracos abrigando 3.485 favelados, Rio Novo do Sul com índices de 129 casas de madeira para 599 habitantes e Linhares, onde em duas favelas estão abrigadas 1.891 pessoas em 369 moradias.

DETALHES

Foram detectadas as seguintes ci-

dades e favelas: **Vitória:** Bairro Andorinha, Bento Ferreira, Morro da Garrafa, Morro do Forte São João e Morro da Gurigica de Dentro; **Vila Velha:** Favela do Camelo, Morro de Argolas, Morro do Jaburuna, São Vicente de Paula e Santa Rita de Cássia; **Cariacica:** Morro do Matadouro, Morro Nossa Senhora da Aparecida e Morro do Meio; **Serra:** Bairro da Alegria, Cantinho do Céu, Favela das Laranjeiras, Favela do Sossego e de São Sebastião. No interior existem em Colatina (Rua da Lama); Rio Novo do Sul (Morro Santo Antônio), São Mateus (Favela do Pé Sujo) e Linhares (Favela do Pó e do Céu). A média de moradores por barracos varia, em todo o Estado de 4 até 6. A densidade mais baixa foi encontrada na favela de Colatina, com 4,33%, enquanto a mais alta foi encontrada em São Mateus, com 5,31%. A densidade de Vitória foi calculada em 4,81%, a de Cariacica em 4,83%, Serra 4,68% e Vila Velha 4,71% por barraco. A média estadual de habitantes por sub-moradia é de 4,82%.

Conforme ainda o mesmo documento, no item denominado "população residente por sexo, domicílios particulares ocupados e média de pessoas por domicílio ocupado, segundo os

municípios e as favelas, "a mais numerosa está localizada em Vitória. Trata-se do morro da Gurigica, com 2.335 barracos abrigando 11.478 favelados e média residencial de 4,92%. Apenas nesta favela e na do bairro Andorinhas em Vitória, o número de homens é superior ao de mulheres (5.756 contra 5.722 e 1.242 contra 1.161, respectivamente). Mas, no cômputo geral existem 297 mulheres a mais do que homens residindo nas favelas de Vitória. No total geral de habitantes do município a indicação é que existem mais de 20 mil mulheres.

A menor favela do Estado encontra-se na Serra, no bairro São Sebastião, com 226 moradores e onde, ao contrário do que se poderia esperar devido à característica da região, conhecida como a zona boêmia do Estado, os homens predominam: 119. Segue-se a favela de São Vicente de Paula, com 249 habitantes em Vila Velha, espremidos em 49 barracos com uma das densidades populacionais mais altas: 5,08%. A predominância de mulheres em favelas se verifica não só em Vitória, mas também em Vila Velha (21 acima), Rio Novo do Sul (49 a mais) e Colatina, com 14 a mais. Nas demais municípios, com pequenas diferenças, o predomínio é de homens.